

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: LARANJAL

Relatório Anual de Gestão 2021

SERGIO GODOY LEMOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	LARANJAL
Região de Saúde	5ª RS Guarapuava
Área	559,51 Km ²
População	5.719 Hab
Densidade Populacional	11 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE LARANJAL
Número CNES	6762689
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	95684536000180
Endereço	RUA GETULIO VARGAS S/N
Email	saudedelaranjal@gmail.com
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSMAR MOREIRA PEREIRA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	SERGIO GODOY LEMOS
E-mail secretário(a)	contabilidade_laranjal@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4236451149

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1991
CNPJ	09.313.556/0001-02
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	TATIANE CRISTINA BREY

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 5ª RS Guarapuava

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
BOA VENTURA DE SÃO ROQUE	622.185	6343	10,19
CAMPINA DO SIMÃO	449.401	3831	8,52
CANDÓI	1512.768	16126	10,66
CANTAGALO	583.539	13340	22,86
FOZ DO JORDÃO	235.399	4466	18,97

GOIOXIM	702.47	6997	9,96
GUARAPUAVA	3115.329	183755	58,98
LARANJAL	559.505	5719	10,22
LARANJEIRAS DO SUL	671.121	32167	47,93
MARQUINHO	511.147	4283	8,38
NOVA LARANJEIRAS	1145.485	11462	10,01
PALMITAL	815.893	12755	15,63
PINHÃO	2001.586	32722	16,35
PITANGA	1663.747	29686	17,84
PORTO BARREIRO	361.982	3133	8,66
PRUDENTÓPOLIS	2307.897	52776	22,87
RESERVA DO IGUAÇU	834.232	8127	9,74
RIO BONITO DO IGUAÇU	746.12	13240	17,75
TURVO	902.246	12977	14,38
VIRMOND	243.176	4051	16,66

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA PERNAMBUCO 120 CASA CENRO	
E-mail	breytatiane@hotmail.com	
Telefone	4236451149	
Nome do Presidente	POMPILHO ALMEIDA ARAUJO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	2
	Trabalhadores	4
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202105

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

o vereadores aprovou a prestação de contas

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A rede de atenção à saúde do município conta com serviços nos três níveis de complexidade. A Atenção Primária à Saúde está estruturada na estratégia de saúde da família (ESF), tendo 3 equipes de ESF e 2 equipes de Saúde Bucal (ESB), distribuídas as 2 unidades básicas de saúde na zona urbana. Conta com vários serviços de média complexidade, com ambulatórios de médicas, serviço de apoio diagnóstico psicologia, fisioterapeuta, fonodiológa, médico pediatra essa organização se deve aos instrumentos de gestão que favorecem a análise, correção e implantação das melhorias que são favoráveis ao crescimento e desenvolvimento da saúde municipal, conforme orienta os instrumentos gestão (RAG, PAS, PPA, LOA, LDO) e órgãos fiscalizadores da saúde.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento de elaboração anual da

gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do planejamento, que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta as mudanças pertinentes ao crescimento e eficiência da gestão para o ano subsequente. Já o Plano Plurianual (PPA) de Saúde é instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na

Lei Complementar Nº 141/2012, sendo referência norteadora da gestão nas três esferas de direção do SUS. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientando a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no PPA, isso nas três esferas de direção do Sistema. Ele é a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados e União.

O planejamento da gestão do SUS é uma função gestora que, além de requisito

legal, é um dos mecanismos relevantes para assegurar a unicidade e os princípios constitucionais do SUS. A tarefa de planejar exige conhecimento técnico que se expressa em instrumentos e ferramentas desenvolvidas em processos de trabalho. Sendo a Programação Anual de Saúde um instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde que tem por objetivo anualizar as metas do PPA e prever a alocação

dos recursos orçamentários a serem executados. Os desafios para os gestores são muitos, mas, no que se refere aos processos

contínuos de planejamento, é importante destacar o seu caráter técnico e político, articulando aos princípios da universalidade, integralidade e equidade na definição de ações e serviços e à diretriz da direção única em cada esfera de governo.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	278	262	540
5 a 9 anos	255	236	491
10 a 14 anos	184	208	392
15 a 19 anos	214	236	450
20 a 29 anos	529	521	1050
30 a 39 anos	391	404	795
40 a 49 anos	389	357	746
50 a 59 anos	323	319	642
60 a 69 anos	193	199	392
70 a 79 anos	96	111	207
80 anos e mais	42	37	79
Total	2894	2890	5784

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 09/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Laranjal	95	71	85

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 09/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	14	25	34	52
II. Neoplasias (tumores)	17	27	26	24	60
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	1	2	3	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	20	7	11	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	9	12	5	4
VI. Doenças do sistema nervoso	14	17	12	13	16
VII. Doenças do olho e anexos	3	3	2	1	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	53	48	44	37	34
X. Doenças do aparelho respiratório	65	49	72	25	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	31	40	49	31	34
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	5	3	6	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15	7	9	6	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	41	37	41	18	31
XV. Gravidez parto e puerpério	90	85	97	105	94
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	5	11	12	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	2	4	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	5	8	9	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	89	78	86	93	100

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	4	3	5	2
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	475	455	511	442	491

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	3	1
II. Neoplasias (tumores)	6	5	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	3	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	13	11
X. Doenças do aparelho respiratório	7	6	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	4	9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	36	39	42

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 09/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Portanto fica evidente a necessidade de intervenção com Políticas Públicas de saúde no que tange prevenção, promoção e recuperação tanto das neoplasias quanto das doenças do aparelho circulatório. Já trabalhamos nas Unidades Básicas de Saúde com grupos de hiperdia, caminhadas, controle de peso, alimentação saudável, objetivando a conscientização da população sobre as medidas preventivas. A proporção das neoplasias e doenças do aparelho circulatório está pareada. Corroborando para a criação de políticas públicas de saúde que incorporem positivamente nas ações de saúde, impactando na melhora dos indicadores, qualidade de vida da população e consequentemente a queda de gastos na atenção secundária e terciária

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	12.220
Atendimento Individual	18.222
Procedimento	19.012
Atendimento Odontológico	1.670

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	182	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	182	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	182	-
Total	182	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 09/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Cumprir informar que os dados acima apresentados referem-se a todos os estabelecimentos de saúde que prestam serviços ao sus no âmbito do estado do Paraná, em todos os seus municípios e nas unidades sob gestão estadual. e os dados da atenção básica também não conferem as informações extraídas para os dois relatórios anteriores, RAG 2017 e RAG 2018 apresentaram para todos os segmentos acima descritos, dados consideravelmente superiores aos que estão aqui apresentados. Por fim, importa acrescentar que os dados extraídos nos dois anos anteriores foram a partir dos sistemas oficiais de informação, sistema de informações ambulatoriais do sus (sia/sus) e do sistema de informações hospitalares do sus (sih/sus) para os períodos anuais, respectivamente, 2018 e 2019, 2020 de janeiro a dezembro.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	0	1
Total	1	0	2	3

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
Total	2	0	1	3

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os quadros acima apresentam a rede física de estabelecimentos de saúde, por tipo de estabelecimentos, de todo o município de Laranjal. Considerando que neste relatório de gestão apresentamos o desempenho no seu trabalho de formulação e condução das políticas públicas, mas também do seu trabalho de prestação de serviço.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	1	9	17
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	1	9	6	5
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/04/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	6	4	4	4	
	Bolsistas (07)	1	0	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	36	36	34	32	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	1	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	13	19	23	27	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

último ano, após a publicação pelo MS de portaria autorizativa, ocorreu efetivamente a mudança do Sistema de apoio à elaboração dos instrumentos de Gestão (SARGSUS) para o DIGISUS. O processo de planejamento do ciclo citado acima, que até então valorizava as ações por metas quantificadas e seu alcance, foi instado a atualizar as metas de 2018 e 2019 e 2020,2021 avaliar o impacto das ações anuais no seu atingimento. No DIGISUS Módulo Planejamento, entre suas principais inovações, está a visibilidade do cumprimento da meta anualizada a partir da Programação Anual e ao final do ciclo, o mesmo para a meta trimestral. Tais demandas geraram a necessidade de adequações internas das áreas técnicas para atender a implantação do sistema no prazo estabelecido, considerando que os três exercícios anteriores já haviam sido executados no formato anterior. Nesse sentido foi necessária a realização da atualização das metas baseada em decisões que podem vir a gerar distorções em relação aos resultados apresentados, pois foi realizada no meio do ciclo, mudando a lógica de avaliação até então adotada. Por esse motivo, quando ocorrerem as análises e discussões com o Conselho de Saúde, será apresentada a memória da construção dos valores numéricos ou percentuais das metas analisadas.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar a UBS (Unidade Básica de Saúde) para atender a população em todo os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência a saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Levar a saúde mais perto da população, por meio da implementação das Redes de Atenção à Saúde, organizando-as em todo município, reduzindo o tempo de resposta ao atendimento das necessidades de saúde e aumentando a resolubilidade dos serviços prestados. Proporção de Redes de Atenção à Saúde em implantação e concluídas. Ação; 2018/2019/2020 e 2021	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	1.000.000	100	Número	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Reorganizar a UBS (Unidade Básica de Saúde) para atender a população em todo os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência a saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e qualidade necessária a cada situação.

DIRETRIZ Nº 2 - Reestruturar e ampliar UBS Central para adequação da estrutura física de acordo com as normativas do Selo Bronze/Prata/Ouro; Compra e manutenção de material permanente e equipamentos para equipar as novas unidades com recurso próprio ou com emenda parlamentar. Manutenção das equipes completas e operantes; criação de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas; elaboração de redes de cuidado e atenção à saúde. Disponibilidade de ambulância equipada e estruturada para atendimento de emergência e solicitação de transferência de paciente. Atendimento do usuário de acordo com as suas necessidades; estímulo a práticas de auto-cuidado e autonomia dos sujeitos. Sede do Programa DST/HIV/AIDS e Hepatites virais; Programa de ostomias e sala de vacina central Acolhimento a população não adscrita em área de PSF.

OBJETIVO Nº 2.1 - Reestruturar a UBS Central e termino das UBS Chapadão e Pinhal Grande; adequar a estrutura física do Posto de Saúde. Aumentar a resolutividade das Unidades de Saúde da Família. Garantir transporte e acompanhamento de profissional adequado durante as transferências de paciente. Oferecer atendimento integral. Centralizar Programas de Saúde UBS central servir de referencia para a população sem ESF

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar unidades existentes para o acolhimento da população Acompanhamento da equipe de Saúde da Família nos referencia mentos; diminuição do número de encaminhamentos; maior interação das Unidades com a Secretaria Municipal de Saúde. Agilidade na transferência de pacientes segurança no transporte; adequação a legislação. Consonância às diretrizes do SUS; qualidade no atendimento prestado e autonomia dos sujeitos. Organização funcional dos serviços de saúde; facilidade de acesso; atuação integrada a SMS. Oferta de serviço de saúde a toda população do município.	adequação e manutenção das unidades	Percentual	2018	100,00	500.000,00	50000,00	Moeda	100.000,00	200,00

Ação Nº 1 - Aumentar a resolutividade das Unidades de Saúde da Família

Ação Nº 2 - Reestruturar a UBS Central.

DIRETRIZ Nº 3 - Implantar a UPA 24 hr para atender a população em todos os horários, para casos de Urgência e Emergência com atendimento médico. Realização de projeto e programação física e financeira para a implantação e operacionalização de sala de estabilização Elaborar Projetos de acordo com os com os órgãos financiadores estabelecendo prazo para término e execução; Monitorar mensalmente os repasses no fundo municipal de saúde junto com equipe e conselho municipal de saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implantar a UPA 24 horas Implantar Sala de Estabilização Elaborar de projetos de acordo com as linhas de financiamento do MS. Acompanhamento permanente das aplicações no FAF ; Estado/Município e Federal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Para melhor atendimento dos casos de urgências e emergências do pronto atendimento. Aplicação das possibilidades de estabilização segura e eficaz aos paciente sob observação. Elaborar novos projetos anualmente Propor orçamento municipal com as estruturas do SUS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Aprimorar atendimento em casos de urgência e emergência do pronto atendimento

Ação Nº 2 - Propor orçamento municipal com as estruturas do SUS

Ação Nº 3 - Elaboração anual de projetos

DIRETRIZ Nº 4 - Qualificar as Equipes de saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal de acordo com os padrões de qualidade de PMAQ. Oferta de treinamentos e capacitações relacionados às atividades; facilitações para a participação em palestras, cursos, congressos e especializações, atividade de educação permanente em serviço, e que estejam de acordo com política do Ministério e do Estado, PMAQ e APSUS. Monitorar todas as ações realizadas nas UBSs e classificar todos os riscos.

OBJETIVO Nº 4.1 - Reorganizar o processo de trabalho das equipes de ESF e a estruturação da unidade de saúde de acordo prioridades Municipais e os blocos de financiamento. Capacitação permanente aos profissionais das equipes de saúde. Implantação do Prontuário eletrônico em toda a UBS e nas novas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir nota máxima no PMAQ 100% dos profissionais enquadrados nessas ações desde profissionais médio/técnico ao nível superior. Acompanhar atendimentos e ações de todos os profissionais, para elaboração de relatórios e informatização do atendimento.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	120.000	120.000	30	Número	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Reorganização do processo de trabalho das equipes de ESF									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais das equipes									
Ação Nº 3 - Implantar prontuário eletrônico nas UBS									

DIRETRIZ Nº 5 - Contratação do profissional para atender a demanda de pacientes infante/juvenil, atendimento de consultas sob agendamento sistemático e gestão de lista de espera. Contratação de profissional para atender a demanda de pacientes em situação de restabelecimento e prevenção; gestão da lista de espera; agendamentos sistemáticos; Oferta de atendimento com profissional fisioterapeuta; gestão da lista de espera; agendamentos sistemáticos; atuação na reabilitação e prevenção; aumento do número de profissionais Atendimento ao público com parecer social conscientização e prevenção em todas as questões. Oferta de atendimento com profissional psicólogo; gestão da lista de espera; agendamentos sistemáticos; atuação multidisciplinar; aumento do número de profissionais e possibilidades de intervenção. Manter o Programa Saúde na Escola; articular com o departamento de educação no setor de merenda escolar questões referentes à alimentação escolar com equipe multiprofissional sob orientação da profissional Nutricionista. Realizar acompanhamento mensal e relatório das crianças do município em ênfase nas que estiverem abaixo do peso. Organizar capacitações para profissionais das equipes de unidade de Saúde, visando a importância do SISVAN, Programa do Leite e do Bolsa Família, e Incluir o tema de alimentação saudável nas ações e eventos de saúde voltados para populações com necessidades específicas: crianças, idosos, gestantes etc.. Capacitar equipe para atendimento; garantir os insumos e medicamentos necessários ao atendimento.

OBJETIVO Nº 5.1 - Implantar atendimento Médico Pediatra Implantar atendimento com Fonoaudiólogo Manter atendimento com fisioterapeuta Manter atendimento de Assistente Social Manter atendimento com psicólogo Incentivar ações de Promoção à Alimentação Saudável nas Escolas da Rede Municipal, visando à diminuição dos índices de obesidade infantil Realizar acompanhamento das crianças cadastradas através do E-SUS e SISVAN Fortalecer e aprimorar o uso de sistema de Vigilância Nutricional para que possamos alcançar meta

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Desenvolver programas de prevenção e conscientização de acompanhamento as famílias com dificuldades de estabilidade sócio econômico e assistencial e cultural. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população Desenvolver um programa contínuo de Promoção de hábitos alimentares saudáveis em 100% das escolas da rede municipal Atingir 100% das crianças cadastradas Uso do sistema de Vigilância Nutricional manter o percentual preconizado pelo Ministério da Saúde, de famílias assistidas no Bolsa Família e elevar a cobertura de acompanhamento das crianças que fazem parte do Programa Leite das crianças Estadual	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	18.000	180.000,00	45000,00	Moeda	45.000,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender as necessidades da população									
Ação Nº 2 - Gerenciamento da lista de espera									

DIRETRIZ Nº 6 - Elaborar projeto de implantação do NASF. Sensibilização da comunidade sobre o seu significado, funções e ações estratégicas com vistas ao aumento do escopo de ações da Estratégia de Saúde da Família; seleção de profissionais engajados e com perfil profissional adequado ao Programa; capacitação dos profissionais das USF e NASF. Integrar a realização das atividades estabelecidas nas prioridades do município e nas áreas de abrangência, a partir do diagnóstico de saúde; Realizar campanhas para cada grupo específicos buscando maior adesão dos usuários a prevenção. Desenvolvimento de ações conjuntas das Unidades de Saúde e escolas nas suas áreas de atuação; utilização da escola como espaço de construção de saúde; entendimento das necessidades específicas dos escolares através da atuação interdisciplinar. Acolhimento com classificação de risco; capacitação de todos os funcionários da rede no acolhimento humanizado. Conscientização das equipes sobre a importância da adesão ao PMAQ; instrumentalização das equipes sobre a avaliação; estimulação constante dos profissionais envolvidos no processo; compartilhamento dos resultados teóricos e financeiros; com responsabilização dos profissionais pelos processos de trabalho e gestão compartilhada.

OBJETIVO Nº 6.1 - Implantar o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF 1), para dar suporte as equipes de saúde da família. Efetivar a implementação das ações prioritárias com foco na atenção da saúde das gestantes, crianças, adolescentes, mulher, homem e idoso. Efetivar o Programa Saúde na Escola (PSE) Garantir atendimento humanizado para todos os usuários Efetivar o Programa Nacional de Melhoria de Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Habilitar e adequar as propostas do NASF pela comunidade; atuação integrada das equipes de SF e NASF; trabalho multiprofissional e intersetorial condizente com as necessidades de saúde e preceitos do SUS. Contratação de profissionais. Implantação de ações prioritárias aos grupos, reduzir internamentos e uso de medicação em demasia, conscientizando a população de cada grupo que o melhor remédio é a prevenção. Adesão de 100% das Unidades de Saúde da Família ao Programa Saúde na Escola; melhorias na saúde dos escolares, aumento dos vínculos entre escolares/familiares e unidade de saúde; atuação além da Unidade. Atender de maneira efetiva o e humanizado aos usuários em toda unidade. Adesão de 100% das Unidade de Saúde da Família ao PMAQ; ascensão da pontuação resultante das avaliações periódicas; melhorias evidentes na qualidade dos serviços ofertados à população; melhorias nas relações de trabalho com reflexo na prática de cuidados humanizados, seguros e eficazes.	NASF planejamento e atenção primária	Número	2018	140	140.000,00	95,00	Proporção	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar trabalho multiprofissional									
Ação Nº 2 - Conscientizar população com relação a prevenção e promoção de saúde									
Ação Nº 3 - Estabelecer vínculo entre escolares/familiares e unidades de saúde									
Ação Nº 4 - Práticas humanizadas de atendimento									

DIRETRIZ Nº 7 - Acompanhamento de 100% das gestantes com no mínimo de 07 consultas de Pré Natal e acompanhamento e monitoramento efetivo das gestantes em situação de risco, de acordo com a estratificação de risco da Rede Mãe Paranaense garantindo todos os exames para acompanhamento, garantir elevadas coberturas vacinais em menores de 01 ano e investigação de 100 % dos óbitos em menores de 01 ano. Elaboração de estratégias de sensibilização para redução da idade de realização do teste do pezinho e estímulo constante para a realização do teste da orelhinha; Ampliação das atividades de puericultura; realização de consultas médicas e de enfermagem.

OBJETIVO Nº 7.1 - Reduzir a mortalidade infantil e neonatal Manter a oferta do teste do pezinho e teste da orelhinha. Expandir as atividades de puericultura.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir e manter a mortalidade infantil em níveis esperados Cobertura de 100% das crianças recém nascidas; diagnóstico precoce de patologias rastreadas pelos testes; profissionais atualizados e capacitados para as funções descritas. Monitoramento do crescimento e desenvolvimento das crianças; identificação precoce de anormalidades; e apontar as referências responsabilizados pela atenção básica quando necessário.	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar todas as gestantes, com no mínimo 07 consultas de pré natal									
Ação Nº 2 - Acompanhar e monitorar gestantes em situação de alto risco									
Ação Nº 3 - Garantir todos os exames preconizados pela Rede Mãe Paranaense									
Ação Nº 4 - Garantir vacinas em toda a população menor de 01 ano									
Ação Nº 5 - Investigar causa de óbitos em menores de 01 ano									

DIRETRIZ Nº 8 - Efetivar intensamente o Programa Saúde na Escola (PSE), convidar todos os tipos de instituições e órgãos para que em grupos seja abordando os temas como: sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS, drogas e outros; Fornecimento dos métodos anticoncepcionais, persistindo na prevenção em todos os aspectos; Participação dessas grávidas no Programa Mamã Bebe, e grupos da assistência.

OBJETIVO Nº 8.1 - Reduzir a gravidez na adolescência, uso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o numero de gravidez na adolescência; orientar sobre os risco das doenças sexualmente transmissíveis e do risco do uso de drogas em conjunto com as escolas.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Conscientizar adolescentes com relação a sexualidade e planejamento familiar									
Ação Nº 2 - Conscientizar população sobre doenças sexualmente transmissíveis									
Ação Nº 3 - Realizar parceria com instituições de ensino para conscientizar e orientar sobre o uso de drogas									
Ação Nº 4 - Orientar e inteirar adolescentes gestantes em grupos de assistência									

DIRETRIZ Nº 9 - Realização de no mínimo 07 consultas de pré-natal; disponibilização de testes rápidos de gravidez; monitoramento do esquema vacinal das gestantes. Aumento da oferta de exames de mamografia e preventivo do câncer do colo do útero; identificação precoce de doença sexualmente transmissível; criação de ambiente acolhedor e tranquilo para os atendimentos. Garantia de acesso aos anticoncepcionais; preservativos, DIU e outros; encaminhamento para realização de laqueadura tubária em Unidade Hospitalar habilitada com respeito aos trâmites ético legais. Mobilização da sociedade, no mês de outubro, de cada ano, com relação ao câncer de mama.

OBJETIVO Nº 9.1 - Qualificar a assistência pré-natal. Facilitar o acesso ao atendimento ginecológico. Ampliar a oferta ao planejamento familiar. Educar a população sobre a saúde da mulher e realizar ações preventivas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Início precoce do acompanhamento pré-natal; diagnóstico precoce de alterações clínico-laboratoriais relacionadas à gestação; prevenção de doenças passíveis de imunização e óbitos fetais e maternos. Cobertura de 90% das mulheres monitoradas através de mamografia e exame preventivo do câncer de colo de útero. Acompanhamento da saúde reprodutiva através do planejamento familiar; oferta adequada dos métodos anticoncepcionais; campanhas de conscientização junto à comunidade. Atividades no 2ºoutubro rosa; realização de mutirões para coleta de exame preventivo do câncer de colo de útero; programação antecipada para projetos de prevenção à saúde da mulher.	MONITORAR 90% DAS MULHERES PRÉ NATAL MAMOGRAFIA E CITOPATOLOGICO	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Conscientizar a população feminina quanto a importância da mamografia e exame preventivo do câncer de colo de útero									
Ação Nº 2 - Acompanhar saúde reprodutiva e planejamento familiar									
Ação Nº 3 - Facilitar o acesso ao atendimento ginecológico									
Ação Nº 4 - Qualificar a assistência pré-natal.									

DIRETRIZ Nº 10 - Identificação sistemática dos casos dos casos de violência, negligência ou abandono de idosos e encaminhamento ao órgãos competentes. Cadastro e acompanhamento dos pacientes com hipertensão e diabetes; suprimento adequado de medicamentos nas unidades de saúde; orientações adequadas durante o tratamento. Desenvolvimento de estratégias de conscientização sobre a transmissão de doenças infecciosas, em especial DST, HIV, hepatites virais, tuberculose e hanseníase. Implantar um Serviço de Referência para atendimento do idoso. Integrar ações de atenção ao idoso no âmbito do SUS junta a SMS.

OBJETIVO Nº 10.1 - Reconhecer idosos em situação de risco e/ou vulnerabilidade. Monitorar os casos de hipertensão e diabetes. Alertar e prevenir sobre as doenças infecciosas. Implementar a Programa de Assistência para atendimento ao idoso e portadores de doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar os direitos dos idosos; coibir violência, negligência ou abandono de idosos. Conhecimento da população portadora de tais patologias e acompanhamento adequado; minimização de complicações associadas ou seqüelas limitantes. Diminuição da incidência de tais patologias entre a população idosa; cuidado acolhedor e sem discriminações ou julgamentos; tratamento adequado e interrupção da transmissão. Divulgar a estratégia no município, incentivando a participação de Idosos com doenças crônicas.	Rastrear 100 % dos idosos do município, identificando e acompanhando os em situação de vulnerabilidade.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar casos de hipertensão e diabetes									
Ação Nº 2 - Reconhecer idosos em situação de risco e/ou vulnerabilidade									
Ação Nº 3 - Alertar e prevenir em relação as doenças infecciosas									

DIRETRIZ Nº 11 - Diagnosticar com exames os casos, promover para identificar com campanhas. Fornecimento medicamentos e insumos (Glicosímetro e fitas) para diabéticos insulino-dependente, ações educativas, monitorar casos de internações de repetição. Capacitar os profissionais para acompanha esses usuários.

OBJETIVO Nº 11.1 - Identificar portadores de diabetes e hipertensão e monitorar, sob cadastro no SISHIPERDIA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100 % dos portadores cadastrados no HIPERDIA	Identificar e intensificar o trabalho Hiperdia.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Rastrear, por meio de testes rápidos e campanhas portadores de hipertensão e diabetes									
Ação Nº 2 - Monitorar portadores de hipertensão e diabetes sob cadastro do SISHIPERDIA									

DIRETRIZ Nº 12 - Formação de equipes de saúde bucal para atendimento nas Unidades de Saúde da Família que não as possuem. Integração da equipe de saúde bucal com o restante da equipe de Saúde da Família. Estruturação de protocolos clínicos pelas equipes de saúde bucal; avaliações periódicas; aprimoramento profissional. Organização junto às escolas de escovações dentárias supervisionadas, aplicação de flúor, avaliações odontológicas e atividades educativas. - Garantir o acesso ao usuário para aumentar a cobertura da primeira consulta odontológica programática; - Consulta agendada para que o paciente possa dar continuidade ao seu tratamento; -Agendamento para crianças das escolas de forma a garantir também a continuação do tratamento.

OBJETIVO Nº 12.1 - Aumentar o número de equipes de saúde bucal. Aumento da resolutividade das Unidades de Saúde da Família. Instituir protocolos clínicos Atuar junto às escolas. Garantir o acesso ao usuário

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumento da resolutividade das Unidades de Saúde da Família. Práticas multiprofissionais, interdisciplinares e intersetoriais que visem à qualidade da assistência e a segurança dos usuários. Padronização, agilidade e qualidade dos atendimentos. Melhora da saúde bucal dos escolares; estímulo às práticas de auto-cuidado em saúde bucal. Que todo paciente de início e término ao seu tratamento, para não ter maiores complicações por falta de vagas.	Acompanhamento 100% das equipes de Saúde Bucal	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar equipes de saúde bucal									
Ação Nº 2 - Atuar em parceria com instituições de ensino									
Ação Nº 3 - Realizar atividades de prevenção									

DIRETRIZ Nº 13 - Ampliação do número de profissionais psicólogos e psiquiatras; inserção de outras disciplinas na equipe. Elaboração de projeto para implantação de Oficinas Terapêuticas nas Unidades de Saúde da Família; manutenção de profissional oficinairo para a condução das atividades; ampliação das ações em saúde mental nas ESFs. Oferecer conhecimento técnico-científico para os profissionais do serviço e também da rede básica de saúde. Garantir encaminhamento para o serviço de referência.

OBJETIVO Nº 13.1 - Ampliar a equipe de saúde mental. Implantar Oficinas Terapêuticas na Unidade de Saúde da Família. Promover capacitação Garantir assistência em surtos psicóticos bem como etilistas e dependentes químicos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar suporte em saúde mental para a população; não possuir demanda reprimida; possibilidade de respostas adequadas à população e equipes matriciadas. Presença de Oficinas Terapêuticas oficinairo participação do CAPS, para realização das atividades. Capacitar os profissionais que atuam na UBS Atender a demanda	Aumentar números de consulta e atendimentos e suporte aos pacientes de Saúde Mental.	Percentual	2018	100,00	12.000,00	30,00	Moeda	100,00	333,33
Ação Nº 1 - Promover capacitação dos profissionais									
Ação Nº 2 - Garantir assistência em surtos psicóticos, bem como etilistas e dependentes químicos									

DIRETRIZ Nº 14 - Aquisição de bens imóveis para melhor armazenamento. Ampliação do espaço físico da Farmácia Criação de Procedimentos Operacionais Padrão e REMUME Reunião com grupos de usuários de uso crônico de medicamentos ou com dificuldade no manejo diário dos medicamentos; Realizar campanhas de destino correto de medicamentos vencidos ou sobras.

OBJETIVO Nº 14.1 - Reestruturar a farmácia Melhorar o acesso da população aos medicamentos básicos, especiais e especializados Assegurar a qualidade dos medicamentos e materiais distribuídos pela Farmácia Central Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar todos os princípios e diretrizes do SUS na atenção farmacêutica conforme legislação vigente Criar almoxarifados diferentes para materiais e medicamentos; Diminuir a judicialização de medicamentos. Manter atualizada a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) de acordo com a REREME e as necessidades do município.; Conscientizar a população para o descarte correto de medicamentos vencidos; Promover a capacitação dos funcionários da farmácia para melhorar o atendimento a população. Implantar grupos de discussão	Cobertura da Assistência Farmacêutica aumentando a cobertura e melhor estrutura para atendimento.	Percentual	2018	100,00	45.000,00	50,00	Moeda	100,00	200,00
Ação Nº 1 - Reestruturação da farmácia									
Ação Nº 2 - Aprimorar o acesso da população aos medicamentos básicos e especializados									
Ação Nº 3 - Assegurar a qualidade de medicamentos e materiais									
Ação Nº 4 - Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos									
Ação Nº 5 - Orientar quanto ao descarte de medicamentos vencidos									

DIRETRIZ Nº 15 - Implantação do Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil. Monitoramento da cobertura vacinal de rotina a fim de atuar na redução de índices de morbidade e mortalidade por doenças previsíveis por vacinas através da realização de campanhas, palestras e busca ativa de faltosos. Implementação de campanhas de vacinação de acordo com o calendário do Programa Nacional de Imunização (PNI) Alimentação e Utilização dos sistemas de informação em saúde, como: SINAN, SINASC e SIM para a detecção das mudanças Capacitar os profissionais e as equipes de saúde para identificarem e atuarem nos agravos. Intensificação das ações de controle do Programa da Tuberculose e Hanseníase nas unidades de saúde. Implantação de Equipe Sentinela

OBJETIVO Nº 15.1 - Redução o índice de Mortalidade Infantil e Fetal. Atingir coberturas vacinais estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Realização de Campanhas de Vacinação Atuar na detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual e coletiva. Expandir o número notificações e investigação de agravos de notificação compulsória Controle da Tuberculose e Eliminação da Hanseníase Implementação da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA)									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Intensificar as investigação dos óbitos: infantil, fetal, de mulheres em idade fértil e materno, além de melhorar a qualidade da assistência pré-natal e da atenção obstétrica, Manter taxas decrescentes de óbitos maternos e infantis. Manter a cobertura esperada para as vacinas aplicadas em menores de 1, conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Garantia da oferta regular da imunização nas unidades públicas de saúde. Prevenção e Controle das Doenças Imunopreveníveis Recomendar a adoção de medidas de prevenção e controle de doenças ou agravos. Efetivar as ações de vigilância à saúde dos agravos de notificação compulsória. Diagnóstico precoce e tratamento nas unidades de saúde. Detectar surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA) por meio da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA).	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	2018	6,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais e as equipes de saúde para identificar e atuarem nos agravos									
Ação Nº 2 - Intensificação das ações de controle do Programa da Tuberculose e Hanseníase nas unidades de saúde									
Ação Nº 3 - Implantação da equipe sentinela									

DIRETRIZ Nº 16 - Articulação de eventos promocionais, de proteção e prevenção E Intervenção quando eminente risco sob forma de operação Capacitar profissionais e equipes de trabalho, alimentar o sistema de informação do PNCD (Programa nacional de doença de chagas, Geração de relatórios no sistema (PNCD e PNDC); Orientar a população sobre a prevenção contra Dengue e Chagas.

OBJETIVO Nº 16.1 - Ampliar ações de prevenção e promoção, para melhorar as condições de saúde da população. Controle de zoonoses e Vetores									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Planejar, organizar e executar as ações de promoção e proteção à saúde individual e coletiva, tendo como base o perfil epidemiológico do município, promover, coordenar, orientar e custear estudos de interesse da saúde pública, assegurar condições adequadas de qualidade na produção, comercialização e consumo de bens e serviços de interesse à saúde, incluídos procedimentos, métodos e técnicas que as afetam A realização de ações educativas, pesquisa passiva, pesquisa ativa, controle químico, manejo ambiental. No controle de vetores, manter ativo os Posto de Informação de Triatomíneos (PIT), entrega de relatório e retorno para verificar o cumprimento das solicitações, realizar ciclo de palestras nas escolas e comunidades afins.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejar, organizar e executar as ações de promoção e proteção à saúde individual e coletiva, tendo como base o perfil epidemiológico do município									

DIRETRIZ Nº 17 - Preencher sempre a ficha de notificação de acidente de trabalho no município quando procurarem a UBS; capacitar a equipe de saúde para a notificação; Capacitar os profissionais e as equipes de saúde para identificarem e atuarem nos agravos relacionados ao trabalho;

OBJETIVO Nº 17.1 - Monitorar os acidentes de trabalho no Município Identificação de acidentes de trabalhos e de doenças relacionada ao trabalho.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar notificação de acidentes de trabalho em 100% da UBS Notificação através da Rina (Relatório Individual de Notificação de Agravos);	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar notificação de acidentes de trabalho em 100% da UBS									

DIRETRIZ Nº 18 - Ampliar ações de prevenção na atenção primária e secundária; Aumentar o diagnóstico precoce, oferecendo sorologia e teste rápido para HIV; Realizar campanhas com maior número de usuários; -Realizar notificação de todos os pacientes com resultado positivo Realizar mobilizações, palestras de combate a hepatite B e C; Intensificar a vacinação de Hepatite B nas idades preconizadas; Notificar todos os casos; Realizar busca ativa nos comunicantes de pacientes com Hanseníase e tuberculoso; Garantir os exames a todos os casos suspeito, comunicantes e livre demanda Realizar acompanhamento dos pacientes em uso de medicamentos (dose supervisionada), conforme preconizado.

OBJETIVO Nº 18.1 - Reduzir a incidência de AIDS, ampliar a notificação de casos de HIV+ Aumentar as ações de prevenção da incidência de Hepatite B e C Notificação de casos de Hepatite Virais através de busca ativa dos pacientes com risco Garantir medicamentos para tratamento de pacientes com HIV, DST, Tuberculose e Hanseníase

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir os casos de AIDS realizando campanha de teste rápidos para controle da população soro positiva e enfatizar na orientação da população em geral. Ampliar o numero de ações anual Aumentar a cada ano a notificação de Hepatites Virais e captação precoce de novos casos e a prevenção Disponibilizar medicamentos e acompanhamento para 100% da demanda	Reduzir e controle da população afetada	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir os casos de AIDS realizando campanha de testes rápidos para controle da população soro-positivo									
Ação Nº 2 - Orientação à população em relação as DST's									
Ação Nº 3 - Ampliar o numero de ações anual									
Ação Nº 4 - Aumentar anualmente a notificação de Hepatites Virais e captação precoce de novos casos									
Ação Nº 5 - Disponibilizar medicamentos e acompanhamento para 100% da demanda									

DIRETRIZ Nº 19 - Alimentar regularmente todos os programas da Secretaria de Saúde para recebimento integral de verbas como: CNES, SIA, e-SUS, SIM, SINASC, SIS PRÊ NATAL WEB, API, Mais Medico entre outros; buscar emendas parlamentares para aquisição de equipamentos, automóveis e bens moveis.

OBJETIVO Nº 19.1 - Manter atualizados todos os programas do Ministério da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar gradativamente a promoção em saúde melhorando a oferta de serviços	Monitorar e manter em dia todos os programas do Ministério da Saúde	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizados todos os programas do Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Aumentar gradativamente a promoção em saúde melhorando a oferta de serviços									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Adequar unidades existentes para o acolhimento da população Acompanhamento da equipe de Saúde da Família nos referencia mentos; diminuição do número de encaminhamentos; maior interação das Unidades com a Secretaria Municipal de Saúde. Agilidade na transferência de pacientes segurança no transporte; adequação a legislação. Consonância às diretrizes do SUS; qualidade no atendimento prestado e autonomia dos sujeitos. Organização funcional dos serviços de saúde; facilidade de acesso; atuação integrada a SMS. Oferta de serviço de saúde a toda população do município.	50.000,00	100.000,00
	Para melhor atendimento dos casos de urgências e emergências do pronto atendimento. Aplicação das possibilidades de estabilização segura e eficaz aos paciente sob observação. Elaborar novos projetos anualmente Propor orçamento municipal com as estruturas do SUS.	100,00	100,00
	Implantar notificação de acidentes de trabalho em 100% da UBS Notificação através da Rina (Relatório Individual de Notificação de Agravo);	100,00	100,00
	Atingir nota máxima no PMAQ 100% dos profissionais enquadrados nessas ações desde profissionais médio/técnico ao nível superior. Acompanhar atendimentos e ações de todos os profissionais, para elaboração de relatórios e informatização do atendimento.	30	30
	Habilitar e adequar as propostas do NASF pela comunidade; atuação integrada das equipes de SF e NASF; trabalho multiprofissional e intersetorial condizente com as necessidades de saúde e preceitos do SUS. Contratação de profissionais. Implantação de ações prioritárias aos grupos, reduzir internamentos e uso de medicação em demasia, conscientizando a população de cada grupo que o melhor remédio é a prevenção. Adesão de 100% das Unidades de Saúde da Família ao Programa Saúde na Escola; melhorias na saúde dos escolares, aumento dos vínculos entre escolares/familiares e unidade de saúde; atuação além da Unidade. Atender de maneira efetiva o e humanizado aos usuários em toda unidade. Adesão de 100% das Unidade de Saúde da Família ao PMAQ; ascensão da pontuação resultante das avaliações periódicas; melhorias evidentes na qualidade dos serviços ofertados à população; melhorias nas relações de trabalho com reflexo na prática de cuidados humanizados, seguros e eficazes.	95,00	95,00
	Aumentar gradativamente a promoção em saúde melhorando a oferta de serviços	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Levar a saúde mais perto da população, por meio da implementação das Redes de Atenção à Saúde, organizando-as em todo município, reduzindo o tempo de resposta ao atendimento das necessidades de saúde e aumentando a resolubilidade dos serviços prestados. Proporção de Redes de Atenção à Saúde em implantação e concluídas. Ação; 2018/2019/2020 e 2021	100	100
	Adequar unidades existentes para o acolhimento da população Acompanhamento da equipe de Saúde da Família nos referencia mentos; diminuição do número de encaminhamentos; maior interação das Unidades com a Secretaria Municipal de Saúde. Agilidade na transferência de pacientes segurança no transporte; adequação a legislação. Consonância às diretrizes do SUS; qualidade no atendimento prestado e autonomia dos sujeitos. Organização funcional dos serviços de saúde; facilidade de acesso; atuação integrada a SMS. Oferta de serviço de saúde a toda população do município.	50.000,00	100.000,00

	Início precoce do acompanhamento pré-natal; diagnóstico precoce de alterações clínico-laboratoriais relacionadas à gestação; prevenção de doenças passíveis de imunização e óbitos fetais e maternos. Cobertura de 90% das mulheres monitoradas através de mamografia e exame preventivo do câncer de colo de útero. Acompanhamento da saúde reprodutiva através do planejamento familiar; oferta adequada dos métodos anticoncepcionais; campanhas de conscientização junto à comunidade. Atividades no 2ºoutubro rosa; realização de mutirões para coleta de exame preventivo do câncer de colo de útero; programação antecipada para projetos de prevenção à saúde da mulher.	100,00	100,00
	Assegurar os direitos dos idosos; coibir violência, negligência ou abandono de idosos. Conhecimento da população portadora de tais patologias e acompanhamento adequado; minimização de complicações associadas ou seqüelas limitantes. Diminuição da incidência de tais patologias entre a população idosa; cuidado acolhedor e sem discriminações ou julgamentos; tratamento adequado e interrupção da transmissão. Divulgar a estratégia no município, incentivando a participação de Idosos com doenças crônicas.	100,00	100,00
	100 % dos portadores cadastrados no HIPERDIA	100,00	100,00
	Aumento da resolutividade das Unidades de Saúde da Família. Práticas multiprofissionais, interdisciplinares e intersetoriais que visem à qualidade da assistência e a segurança dos usuários. Padronização, agilidade e qualidade dos atendimentos. Melhora da saúde bucal dos escolares; estímulo às práticas de auto-cuidado em saúde bucal. Que todo paciente de início e termino ao seu tratamento, para não ter maiores complicações por falta de vagas.	100,00	100,00
	Ofertar suporte em saúde mental para a população; não possuir demanda reprimida; possibilidade de respostas adequadas à população e equipes matriciadas. Presença de Oficinas Terapêuticas oficinairo participação do CAPS, para realização das atividades. Capacitar os profissionais que atuam na UBS Atender a demanda	30,00	100,00
	Implantar todos os princípios e diretrizes do SUS na atenção farmacêutica conforme legislação vigente Criar almoxarifados diferentes para materiais e medicamentos; Diminuir a judicialização de medicamentos. Manter atualizada a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) de acordo com a REREME e as necessidades do município.; Conscientizar a população para o descarte correto de medicamentos vencidos; Promover a capacitação dos funcionários da farmácia para melhorar o atendimento a população. Implantar grupos de discussão	50,00	100,00
	Intensificar as investigação dos óbitos: infantil, fetal, de mulheres em idade fértil e materno, além de melhorar a qualidade da assistência pré-natal e da atenção obstétrica, Manter taxas decrescentes de óbitos maternos e infantis. Manter a cobertura esperada para as vacinas aplicadas em menores de 1, conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Garantia da oferta regular da imunização nas unidades públicas de saúde. Prevenção e Controle das Doenças Imunopreveníveis Recomendar a adoção de medidas de prevenção e controle de doenças ou agravos. Efetivar as ações de vigilância à saúde dos agravos de notificação compulsória. Diagnóstico precoce e tratamento nas unidades de saúde. Detectar surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA) por meio da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA).	100,00	100,00
	Planejar, organizar e executar as ações de promoção e proteção à saúde individual e coletiva, tendo como base o perfil epidemiológico do município, promover, coordenar, orientar e custear estudos de interesse da saúde pública, assegurar condições adequadas de qualidade na produção, comercialização e consumo de bens e serviços de interesse à saúde, incluídos procedimentos, métodos e técnicas que as afetam A realização de ações educativas, pesquisa passiva, pesquisa ativa, controle químico, manejo ambiental. No controle de vetores, manter ativo os Posto de Informação de Triatomíneos (PIT), entrega de relatório e retorno para verificar o cumprimento das solicitações, realizar ciclo de palestras nas escolas e comunidades afins.	100,00	100,00
	Atingir nota máxima no PMAQ 100% dos profissionais enquadrados nessas ações desde profissionais médio/técnico ao nível superior. Acompanhar atendimentos e ações de todos os profissionais, para elaboração de relatórios e informatização do atendimento.	30	30
	Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Desenvolver programas de prevenção e conscientização de acompanhamento as famílias com dificuldades de estabilidade sócio econômico e assistencial e cultural. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população Desenvolver um programa contínuo de Promoção de hábitos alimentares saudáveis em 100% das escolas da rede municipal Atingir 100% das crianças cadastradas Uso do sistema de Vigilância Nutricional manter o percentual preconizado pelo Ministério da Saúde, de famílias assistidas no Bolsa Família e elevar a cobertura de acompanhamento das crianças que fazem parte do Programa Leite das crianças Estadual	45.000,00	45.000,00
	Habilitar e adequar as propostas do NASF pela comunidade; atuação integrada das equipes de SF e NASF; trabalho multiprofissional e intersetorial condizente com as necessidades de saúde e preceitos do SUS. Contratação de profissionais. Implantação de ações prioritárias aos grupos, reduzir internamentos e uso de medicação em demasia, conscientizando a população de cada grupo que o melhor remédio é a prevenção. Adesão de 100% das Unidades de Saúde da Família ao Programa Saúde na Escola; melhorias na saúde dos escolares, aumento dos vínculos entre escolares/familiares e unidade de saúde; atuação além da Unidade. Atender de maneira efetiva o e humanizado aos usuários em toda unidade. Adesão de 100% das Unidade de Saúde da Família ao PMAQ; ascensão da pontuação resultante das avaliações periódicas; melhorias evidentes na qualidade dos serviços ofertados à população; melhorias nas relações de trabalho com reflexo na prática de cuidados humanizados, seguros e eficazes.	95,00	95,00
	Reduzir e manter a mortalidade infantil em níveis esperados Cobertura de 100% das crianças recém nascidas; diagnóstico precoce de patologias rastreadas pelos testes; profissionais atualizados e capacitados para as funções descritas. Monitoramento do crescimento e desenvolvimento das crianças; identificação precoce de anormalidades; e apontar as referencis responsabilizados pela atenção básica quando necessário.	100,00	100,00
	Reduzir o numero de gravidez na adolescência; orientar sobre os risco das doenças sexualmente transmissíveis e do risco do uso de drogas em conjunto com as escolas.	100,00	100,00
	Reduzir os casos de AIDS realizando campanha de teste rápidos para controle da população soro positiva e enfatizar na orientação da população em geral. Ampliar o numero de ações anual Aumentar a cada ano a notificação de Hepatites Virais e captação precoce de novos casos e a prevenção Disponibilizar medicamentos e acompanhamento para 100% da demanda	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aumento da resolutividade das Unidades de Saúde da Família. Práticas multiprofissionais, interdisciplinares e intersetoriais que visem à qualidade da assistência e a segurança dos usuários. Padronização, agilidade e qualidade dos atendimentos. Melhora da saúde bucal dos escolares; estímulo às práticas de auto-cuidado em saúde bucal. Que todo paciente de início e termino ao seu tratamento, para não ter maiores complicações por falta de vagas.	100,00	100,00
	Ofertar suporte em saúde mental para a população; não possuir demanda reprimida; possibilidade de respostas adequadas à população e equipes matriciadas. Presença de Oficinas Terapêuticas oficinairo participação do CAPS, para realização das atividades. Capacitar os profissionais que atuam na UBS Atender a demanda	30,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Implantar todos os princípios e diretrizes do SUS na atenção farmacêutica conforme legislação vigente Criar almoxarifados diferentes para materiais e medicamentos; Diminuir a judicialização de medicamentos. Manter atualizada a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) de acordo com a REREME e as necessidades do município.; Conscientizar a população para o descarte correto de medicamentos vencidos; Promover a capacitação dos funcionários da farmácia para melhorar o atendimento a população. Implantar grupos de discussão	50,00	100,00

	Reduzir os casos de AIDS realizando campanha de teste rápidos para controle da população soro positiva e enfatizar na orientação da população em geral. Ampliar o numero de ações anual Aumentar a cada ano a notificação de Hepatites Virais e captação precoce de novos casos e a prevenção Disponibilizar medicamentos e acompanhamento para 100% da demanda	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Planejar, organizar e executar as ações de promoção e proteção à saúde individual e coletiva, tendo como base o perfil epidemiológico do município, promover, coordenar, orientar e custear estudos de interesse da saúde pública, assegurar condições adequadas de qualidade na produção, comercialização e consumo de bens e serviços de interesse à saúde, incluídos procedimentos, métodos e técnicas que as afetam A realização de ações educativas, pesquisa passiva, pesquisa ativa, controle químico, manejo ambiental. No controle de vetores, manter ativo os Posto de Informação de Triatomíneos (PIT), entrega de relatório e retorno para verificar o cumprimento das solicitações, realizar ciclo de palestras nas escolas e comunidades afins.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	1.489.769,00	359.900,00	N/A	N/A	N/A	437.979,36	2.287.648,36
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	61.464,67	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	61.464,67
	Capital	N/A	8.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.013.863,50	1.056.907,00	216.000,00	N/A	N/A	N/A	150.000,00	3.436.770,50
	Capital	N/A	90.000,00	201.462,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	391.462,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	582.000,00	102.400,00	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	709.400,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	105.500,00	92.000,00	18.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	216.400,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	29.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	29.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	820.000,00	37.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	287.397,36	1.144.397,36
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde e PAS

Conforme disposto pelo Art. 97 da Portaria de Consolidação nº 1, a Programação

Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas propostas, com suas respectivas ações, e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Na estruturação RAG, o objetivo deste tópico é inserir os resultados alcançados por meta anualizada na PAS, bem como trazer as análises e considerações das áreas técnicas responsáveis

quanto ao atingimento ou não da meta programada e o percentual alcançado

Na primeira Diretriz: Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo as redes assistenciais, que traz como meta ampliar, reformar, adequar e recuperar os serviços próprios do município no ano de 2021 foram reforma das Unidades Básicas de Saúde, Posto de Saúde Ampliamos muito o serviço ambulatorial no que tange exames de média e alta

complexidade, consultas com especialistas, hoje temos demandas reprimidas de cardiologia, endocrinologia, otorrinolaringologia, ginecologia, oftalmologia, psiquiatria, neurologia, proctologista, gastroenterologista, neuro pediatra, cirurgia vascular, dermatologista, pneumologista, reumatologista, urologista, nefrologista, ortopedia todos são atendimentos dentro do consórcios que município faz convenio dando melhor atendimento ao usuários. Com exceção do pediatra passamos o ano de 2021 com atendimento do profissional dentro da unidade básica de saúde.

A rede de Atenção à Saúde está totalmente integrada com

fluxos e protocolos construídos pelos coordenadores em reunião mensal, vislumbrando a qualidade, nos atendimentos e a efetividade no alcance das metas. No que tange Programa Bolsa Família foi feita reunião Inter setorial para que a saúde, educação e assistência social pudessem junto traçar ações em conjunto, visando à garantia dos recursos e alcance das metas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	10	10	10,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,70	0,70	0,70	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,30	0,30	0,30	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	50,00	50,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,00	18,00	18,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	1	1,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	3	3	3,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Analisando os dados do Sispecto é perceptível que há inconsistência no resultado, o sistema DIGISUS ainda possui inúmeras falhas e não consegue tabular os dados conforme a realidade. Conforme dados analisados extraídos de relatórios do sistemas de informação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Município é possível perceber que no ano de realizamos uma intensificação na conscientização das mães sobre a importância de levar os filhos para vacinar e com isso foi possível superar a meta proposta. Além das vacinas também possuímos 100% de cobertura de Atenção Básica, o que permite realizar trabalhos de prevenção, promoção e recuperação da saúde com resultados positivos e ascendentes, toda a rede está integrada.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção	
Não há dados para o período informado	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.150.766,74	1148742740,00
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.106,98	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 300.000,00	300000000,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	8000000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 45.343,72	36666666,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)				
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00	
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00	
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00	
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00	
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)				
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	

Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 09/03/2022 15:37:06

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 09/03/2022 15:37:03

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00													

Gerado em 09/03/2022 15:37:07

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Esse dado vem confirmar o quanto o SUS ainda é frágil e o quanto precisamos amadurecer e vencer os desafios que o sistema traz, pois, a União investe

pouco na saúde e a cada dia aumenta mais a busca pelos atendimentos SUS, visto que o SUS é o único plano que absorve todos os tipos de condições relacionadas a saúde por exemplo o transplante somente é realizado no setor público e nos dias atuais a

misogênese de usuários que possuem plano e busca o SUS tem aumentado

consideravelmente. No município de Laranjal a secretaria de saúde oferta uma extensa gama de serviços à saúde como exames de alto custo, cirurgias eletivas, consultas com especialistas, equipes completas com todos os profissionais conforme rege a política dos SUS, gerando alto custo de investimento em saúde sobre carregando o município na aplicação de recursos quando comparado ao estado que necessita de

investimento, uma vez que o estado não mantém repasse de transferência legal

mensalmente como rege a política e por isso, se torna desproporcional comparando com a obrigação legal do município.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 08/04/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias
não teve auditorias no município

11. Análises e Considerações Gerais

A construção e a finalização do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2021 do município de Laranjal se deram em meio à resposta da pandemia do novo Corona vírus (COVID-19), agravo de saúde mundial que trouxe desafios para a gestão, no sentido elaborar plano de contingência, dar respostas rápidas e necessárias através do Núcleo de Vigilância em saúde, capacitar equipes, planejamento, bem como orientações para as ações em saúde. Fechando o RAG após três anos de gestão, não dá nem pra comparar como recebemos a saúde pública de Laranjal e com está hoje

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A saúde é elemento central para o desenvolvimento humano, social e econômico, configurando-se em importante dimensão da qualidade de vida. Fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais, comportamentais e biológicos podem tanto favorecer quanto prejudicar a saúde. Dessa forma, as ações de promoção da saúde objetivam fazer que as condições descritas sejam cada vez mais favoráveis e impactem positivamente a saúde. Além disso, o alcance da equidade é um dos focos principais da promoção da saúde, ao mirar na redução das diferenças na saúde da população, estamos garantindo direito e oportunidades de acessos iguais. Trabalhamos a fim para que a saúde do município seja eficiente, resolutiva e de qualidade, partindo da porta de entrada que é a Atenção Básica, a fim de diminuir os encaminhamentos para a média e alta complexidade evitando gastos desnecessários com recursos públicos, além de corroborar para a diminuição de internações. Portanto para 2021 objetivamos intensificar o cuidado e resolutividade para com a Atenção a Saúde do município de Laranjal.

SERGIO GODOY LEMOS
Secretário(a) de Saúde
LARANJAL/PR, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
aprovado

Introdução

- Considerações:
o conselho analisou a introdução do relatório anual da gestão e aprovou

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
o conselho analisou a Dados Demográficos e de Morbimortalidade do relatório anual da gestão e aprovou

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
o conselho de saúde analisou os Dados da Produção de Serviços no SUS e aprovou

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
o conselho de saúde analisou os Dados da Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS e aprovou.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
o conselho de saúde analisou os Dados dos Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS e aprovou.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
o conselho de saúde analisou os dados da Programação Anual de Saúde - PAS e aprovou.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
o conselho de saúde analisou os dados dos Indicadores de Pactuação Interfederativa e aprovou.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
o conselho de saúde analisou os dados de Execução Orçamentária e Financeira e aprovou.

Auditorias

- Considerações:
não teve auditorias no município

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
o conselho analisou e aprovou

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
o conselho analisou e aprovou

Status do Parecer: Aprovado

LARANJAL/PR, 12 de Julho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Laranjal